

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:12-12-2021
Autor: Edson Bispo Valeriano

NATAL – ESPERANÇA PROMETIDA

O primeiro raiar de luz e esperança foi dado pelo Criador imediatamente após o ato de desobediência provocado pelo tentador, e a conseqüente alienação do ser humano de seu Deus. Num ato de extrema misericórdia, embora severamente repreendido o humano e sua descendência, não o isentando das inevitáveis conseqüências de seu ato consciente, as quais recairiam sobre toda a humanidade bem como sobre toda a criação, Ele não o deixa desamparado e prenuncia: **“Porei inimizade entre ti (i.e., a serpente, o anjo caído) e a mulher, entre a tua descendência e a sua descendência; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”** **Gênesis 3:15.** Com esse prenúncio o Criador deixa clara a derrota final do mal que desestabilizara a comunhão do humano com Ele, embora a trajetória haveria de ser longa e sofrida, mas o ser humano não seria refém para sempre do mal que o invadira.

Num misto de desespero e angústia, oriundos do sofrimento de culpa pela terrível perda do estado de graça com o Criador, os primeiros pais da humanidade se agarraram à promessa do Libertador como algo que seria cumprido ainda nos seus dias sobre a Terra e, quiçá pudessem ainda escapar de algumas maldições às quais estavam fadados serem conduzidos – entre outras, a morte física. Essa expectativa a mulher a expressa quando lhe nasce o primeiro filho após a queda, ao excluir: **“Alcansei do Senhor o varão.”** (sic., assim alguns eruditos traduzem o texto). Esse “o varão, homem” expresso pela mulher, infere que ela creu que aquele filho era o Libertador prometido pelo Criador. Mas não era!

Ao longo do revelar do Criador à humanidade, por inúmeras vezes Ele reafirmou Sua promessa do Libertador e Salvador, indicando haver jamais olvidado do que prometera. Duas das mais claras reiterações feitas pelo Senhor Deus, especificam explicitamente a forma e o local de nascimento do Salvador: **“Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.”** **Isaiás 7:14.** O Libertador e Salvador haveria de chegar a esse mundo através de uma **“virgem”**, ou seja, seu nascimento não seria comum como o de outra criança qualquer, pois que seria um ato miraculoso do Criador. E, **“Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estares entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.”** **Miquéias 5:2.** Ele nasceria num local específico, no tempo e no espaço, tornando-se um personagem histórico, marcando presença com seu nascimento, vida e morte como ser humano. Feitos os prenúncios da vinda do Libertador e Salvador, que vivesse no tempo de sua vinda, veriam. E viram! (Editado)_edsonbvaleriano_12122021.